

Editorial

Passado já mais de um ano desde a decisão de abandonar a publicação em papel da *Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica* e tendo já sido publicados dois volumes exclusivamente *online* é possível fazer um balanço muito positivo desta alteração que nos foi imposta pelas circunstâncias. Com efeito, o número de manuscritos propostos para publicação, quer em português quer em espanhol, tem continuado a aumentar. E, segundo a classificação da Scimago, a RIDEP/AP subiu do quarto para o terceiro quartil. Este progresso é motivo de legítima satisfação para todos os membros do Conselho Editorial - incluindo a anterior Diretora, dado que a informação é relativa a 2014 e 2015. E também, de uma forma mais geral, para todos os associados da AIDEP/AP, cujo apoio tem sido essencial para a realização prática destas transformações.

A notoriedade da Revista tem-se manifestado também pelas propostas recebidas de várias bases de dados, pretendendo dar aos seus utilizadores acesso ao conteúdo da RIDEP/AP. Consideramos que é do nosso interesse, e do interesse dos autores, obter a melhor divulgação dos artigos publicados. Em consequência estabelecemos acordos não exclusivos com Ebsco e com a Cengage e estamos em vias de estabelecer um acordo com a Redalyc. Temos procurado também atualizar a informação sobre a Revista noutras bases de dados com as quais já colaborávamos anteriormente.

Algumas destas bases de dados definem regras gerais que nos obrigam a pequenas adaptações. A mais importante dessas adaptações tem a ver com a data de publicação da Revista, que terá de ser progressivamente adiantada de modo a que o primeiro volume de cada ano seja publicado em janeiro e não em junho.

O presente volume inclui 10 artigos em língua espanhola e 4 em língua portuguesa. Os artigos em língua portuguesa provêm todos de Portugal. Os artigos em língua espanhola provêm da Argentina (um), Chile (três), Perú (um), México (um) e Espanha (um). Devem ser mencionados em separado, porque traduzem uma colaboração internacional que valorizamos especialmente, os artigos que resultam da colaboração de autores ligados a universidades de Espanha e do Chile (dois), ou de Espanha e do México (um). Entendemos que esta diversidade espelha razoavelmente o largo espaço ibero-americano em que a AIDEP/AP se situa.

Bruno Gonçalves